



Área do Conhecimento:	Linguagens
Componente Curricular:	Língua Portuguesa
Ano/Série:	3º Ano do Ensino Fundamental

Prezado(a) Estudante,

Esta **Trilha de Aprendizagem** apresenta possíveis caminhos para o desenvolvimento de habilidades relacionadas ao componente curricular e tem o objetivo de auxiliá-lo(a) na sua rotina de estudos para que você alcance o desempenho esperado.

No decorrer da Trilha, você poderá compreender melhor os temas estudados e ampliar seus conhecimentos, por meio de diferentes estratégias que visam contribuir para o seu processo de aprendizagem.

Segue abaixo a relação de práticas de linguagem, objetos de conhecimento e habilidades a serem desenvolvidas.

PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
LEITURA/ESCU (COMPARTILHADA E AUTÔNOMA)	Estratégia de leitura	(BNCC – EF15LP03) Localizar informações explícitas em textos.
	Leitura de imagens em narrativas visuais	(BNCC – EF15LP14) Construir o sentido de histórias em quadrinhos e tirinhas, relacionando imagens e palavras e interpretando recursos gráficos (tipos de balões, de letras, onomatopeias).
	Formação do leitor literário/Leitura multissemiótica	(BNCC – EF15LP18) Relacionar texto com ilustrações e outros recursos gráficos.
	Decodificação/Fluência de leitura	(BNCC – EF35LP01) Ler e compreender, silenciosamente e, em seguida, em voz alta, com autonomia e fluência, textos curtos com nível de textualidade adequado.

PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
LEITURA/ESCUITA (COMPARTILHADA E AUTÔNOMA)	Compreensão	(BNCC – EF35LP03) Identificar a ideia central do texto, demonstrando compreensão global.
		(BSE) Localizar palavras no dicionário para esclarecer significados, reconhecendo o significado mais plausível para o contexto que deu origem à consulta.
		(BSE) Estabelecer expectativas em relação ao texto que vai ler (pressuposições antecipadoras dos sentidos, da forma e da função social do texto), apoiando-se em seus conhecimentos prévios.
		(BSE) Ler e compreender de maneira autônoma, textos narrativos de maior porte como contos (populares, cordel, biografia).
	Estratégia de leitura	(BNCC – EF35LP04) Inferir informações implícitas nos textos lidos.
Apreciação estética/ Estilo	(BNCC-EF35LP23) Apreciar poemas e outros textos versificados, observando rimas, aliterações e diferentes modos de divisão dos versos, estrofes e refrões e seu efeito de sentido.	
ANÁLISE LINGÜÍSTICA/SEMIÓTICA	Escrita autônoma	(BNCC – EF35LP26) Ler e compreender, com certa autonomia, narrativas ficcionais que apresentem cenários e personagens, observando os elementos da estrutura narrativa: enredo, tempo, espaço, personagens, narrador e a construção do discurso indireto e discurso direto.
		(BSE) Sequenciar os fatos na ordem dos acontecimentos listados no texto.
	Construção do sistema alfabético e da ortografia	(BNCC – EF35LP12) Recorrer ao dicionário para esclarecer dúvida sobre a escrita de palavras, especialmente no caso de palavras com relações irregulares fonema-grafema.

PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
ANÁLISE LINGÜÍSTICA/SEMIÓTICA	Forma de composição de textos poéticos	(BNCC – EF35LP31) Identificar, em textos versificados, efeitos de sentido decorrentes do uso de recursos rítmicos e sonoros e de metáforas.
		(BSE) Identificar o sentido de palavras de mesmo som e/ou escrita, dependendo do contexto.
		(BSE) Reconhecer como e onde o código escrito e o oral devem ser usados no universo social, compreendendo a importância de seu domínio na vida de qualquer pessoa.
		(BSE) Identificar a função na leitura e usar na escrita ponto final, ponto de interrogação, ponto de exclamação e, em diálogos (discurso direto), dois-pontos e travessão.
		(BSE) Identificar o caráter polissêmico das palavras (uma mesma palavra com diferentes significados, de acordo com o contexto de uso).
	Reconstrução das condições de produção e recepção de textos	(BNCC-EF15LP01) Identificar a função social de textos que circulam em campos da vida social dos quais participa cotidianamente (a casa, a rua, a comunidade, a escola) e nas mídias impressa, de massa e digital, reconhecendo para que foram produzidos, onde circulam, quem os produziu e a quem se destinam.

1. APROXIMAÇÃO

Vídeos relacionados aos objetos de conhecimento:

▶ **O que é um poema?**

<https://www.youtube.com/watch?v=TedJnMYP0vk>

▶ **História em quadrinhos**

https://www.youtube.com/watch?v=xsfVi_OT2ag

2. PERCEPÇÃO E PREPARAÇÃO

Videoaulas:

- ▶ Assista às videoaulas referentes aos objetos de conhecimento, gravadas pelo(a) professor(a) na ferramenta Microsoft Teams.
- ▶ Releia os registros e as atividades realizadas no caderno de Língua Portuguesa, nos livros Aprender Juntos – Português 3 e Marcha Criança – Produção de texto – 3.o Ano.

3. AMPLIAÇÃO

▶ **História “O menino e o foguete” – Marcelo Rubens Paiva**

https://www.youtube.com/watch?v=fKE0Iul_NLg

4. USO

TEXTO I

A menina que brincava com as palavras



Ana era uma menina que inventava de brincar com as palavras

Para ela as palavras tinham cor e tinham tato como se fossem pele de uma zebra.

As palavras tinham gosto e tinham cheiro como se fossem o gomo e a casca de uma tangerina. Essa brincadeira de menina fazia desde bem pequenina [...]

Do tempo em que sua avó contava histórias. Do tempo em que Ana nem sequer sabia ler as palavras escritas.

Lia as nuvens, as estrelas, os bichos, as pessoas, as ruas e tudo que era figura. Os nomes das coisas só tinham som e voz no seu ouvido. Mas, na sua cabeça, as palavras soltas desenhavam rabiscos e asas no ar. Quando as palavras soavam, Ana pegava algumas e inventava um brinquedo. Depois que aprendeu a ler, Ana pegou uma mania de colecionar letras e palavras soltas.

A menina descobriu que das palavras nascem as histórias. Descobriu que do sentimento das palavras nascem a alegria e a tristeza. Descobriu que dos gestos das palavras nasce a guerra ou a paz no mundo.

Ana adorava montar e desmontar brinquedos. Com as palavras não era diferente. No almoço, formava palavras com letrinhas de macarrão e imaginava-se comendo poesia [...]

O bom mesmo das palavras é que podemos brincar com elas e construir mundos diversos, seja numa conversa ao redor da fogueira ou num livro que a gente lê enquanto as horas se esquecem dos relógios.

SANTOS, Fabiano dos. A menina que brincava com as palavras. São Paulo: Cortez, 2006.

01. **ASSINALE** com um **X** a alternativa que completa corretamente as frases abaixo.

a) O texto que você leu

A) conta uma piada.

B) ensina um jogo.

C) narra uma história.

D) ensina uma receita.

b) O assunto principal da história é

A) a triste vida de uma menina.

B) a história de uma menina que inventava de brincar com as palavras

C) sobre as brincadeiras feitas com o macarrão de letrinhas.

D) a beleza dos poemas.

02. **MARQUE** com um (X) o significado que melhor substitui as palavras sublinhadas nas frases abaixo.

a) “As palavras tinham gosto e tinham cheiro...”

	sabor
	odor
	cor

b) “Do tempo em que sua avó contava histórias”.

	calculava
	narrava
	arrumava

03. **ESCREVA (C)** se a afirmativa for correta ou **(I)** se for incorreta.

- Ana era uma menina que inventava de brincar com as palavras.
- Ana começou a brincar com as palavras quando aprendeu a ler.
- A menina descobriu que as histórias nascem das palavras.
- Ana inventava brinquedos com sucata.
- No almoço, Ana imaginava que estava comendo poesia

04. **PINTE** a opção que completa corretamente cada afirmativa, de acordo com o texto.

a) Para Ana, as palavras tinham cor e tinham tato como se fossem

os cabelos de uma criança.
um brinquedo novo.
a pele de uma zebra.
um livro de histórias.

b) As palavras tinham gosto e tinham cheiro como se fossem

o gomo e a casca de uma tangerina.
uma casca de laranja.
um pedaço de melancia.
a fatia de um bolo.

c) A menina pegou mania de colecionar

livros de poesia.
letras e palavras soltas.
brinquedos coloridos.
sentimentos.

05. Faça o que se pede, de acordo com o texto.

a) Responda:

- Qual parente de Ana contava histórias para ela?

- O que Ana usava para inventar brinquedos?

b) **EXPLIQUE** o que podemos fazer com as palavras, de acordo com o texto.

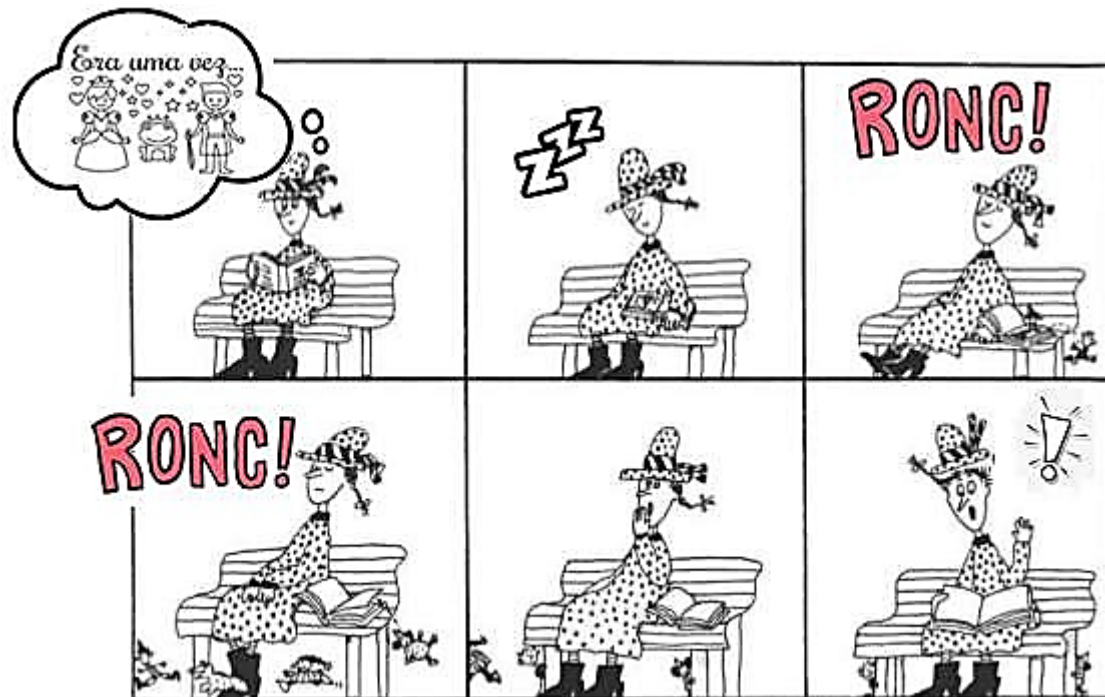
06. Observe a capa do livro e faça o que se pede.



- **CITE** uma informação em destaque na capa.

- Que outro título você daria a esse livro?

07. Observe as cenas e faça o que se pede.



FURNARI, Eva. A Bruxinha encantadora e seu secreto admirador, Gregório. São Paulo: Paulinas, 1990. p. 9. (Adaptação para fins pedagógicos).

MARQUE com um (X) a alternativa que completa corretamente a frase abaixo.

- O pensamento da bruxinha, no primeiro quadrinho, indica que ela está lendo

- A) uma piada.
- B) uma notícia de jornal.
- C) um conto de fadas.
- D) uma receita.

TEXTO II

A ÁRVORE QUE FUGIU DO QUINTAL

No tempo dos quintais, quando as crianças de hoje ainda nem haviam nascido, o mundo era muito bonito.

Em todo lugar havia muitas árvores, flores, passarinhos e borboletas de todas as cores.

Eu morava na casa do Joãozinho e todos os dias os amigos dele vinham brincar em mim: abraçavam meu tronco e ia subindo por meus galhos até pertinho do céu.

Quando cansados, desciam correndo, rindo e falando alto: “o último a chegar lá embaixo é mulher do padre!” E eu tinha de tomar muito cuidado para não deixar nenhum menino cair de mim.

Já com sono de tanto brincar e de barriga bem cheia, procuravam minha sombra, recostavam no meu tronco e dormiam à beça até o Sol se pôr.

Vivíamos bem felizes, até aparecer na cidade um homem grande, de nome Serjão, com bigodão e voz grossa de meter medo.

Serjão começou a comprar tudo; matava as árvores, destruía as casas. Por fim, tapava a terra toda com cimento e construía, no lugar, edifícios de vinte andares.

O nosso mundo foi ficando feio.

As crianças já não tinham quase mais lugar para jogar bola de gude, nem árvores para subir, nem terra onde brincar.

E aconteceu que o pai do Joãozinho teve de vender a casa.

Serjão foi lá no quintal e mandou derrubar tudo: “Hoje, a casa. Amanhã, a árvore.” O Serjão me revoltou. Ah... que vontade de dar uma galhada nele.

Os homens são uns bobões. Pensam que as árvores só servem para enfeitar. Mas nós percebemos tudo.

Não temos nariz, mas respiramos. Não temos coração, mas sentimos.

Não temos lágrimas, mas choramos muito quando nos maltratam.

Não sei por que os homens acham que são melhores do que nós. Brigam por qualquer coisa... Só porque um é branco e outro preto, já é motivo de pancada.

Nós árvores não brigamos nunca. Mesmo se uma é mangueira e outra, laranjeira.

Somos amigas sempre.

Não importa de que semente tenhamos nascido.

Naquele dia tão triste, já com saudade de Joãozinho e das crianças e com muita raiva do Serjão, resolvi fugir. Esperei ficar de noite, enquanto os homens dormiam, e com muita dificuldade arranquei da terra minhas raízes; são elas que prendem as árvores à terra, e por elas as árvores se alimentam.

Nunca vou esquecer como doeu... como doeu. Fugi para a montanha, de onde via a cidade toda.

OTTONI, Álvaro. A árvore que fugiu do quintal. Rio de Janeiro: Nórdica, 1981.

08. **NUMERE** os parágrafos do texto.

a) Quantos parágrafos há no texto?

b) **NUMERE**, de **1** a **5**, as frases de acordo com a ordem dos acontecimentos do texto.

() Arranquei da terra as raízes e fugi para a montanha.

() Até aparecer um homem grande que começou a comprar tudo; matava as árvores e destruía as casas.

() Os homens pensam que as árvores só servem para enfeitar.

() As crianças não tinham lugar para jogar bola de gude e nem árvores para subir.

() No lugar havia muitas árvores, flores, passarinhos e borboletas de todas as cores.

09. **MARQUE** com um **X** a opção que responde corretamente a cada pergunta a seguir.

a) Quem narra o texto?

A) O Serjão.

B) A árvore.

C) O Joãozinho.

D) O pai de Joãozinho.

b) Como a árvore resolveu o seu problema?

A) Fugindo para a montanha.

B) Fugindo de dia para a floresta.

C) Dando uma galhada em Serjão.

D) Ficando no mesmo lugar, aguardando o seu destino.

Responda às questões **10** e **11**, de acordo com o texto.

10. a) Qual é a personagem principal do texto?

b) Em que lugar acontece a maior parte da história narrada no texto?

- **RETIRE** do texto um trecho que comprove a sua resposta.

11. Releia o primeiro e segundo parágrafos do texto e responda:

O que significa a expressão “**No tempo dos quintais**”?

12. Releia este trecho.

“Vivíamos bem felizes, até aparecer na cidade um homem grande, de nome Serjão, com bigodão e voz grossa de meter medo.”

a) Quem vivia feliz?

b) **ESCREVA** duas características de Serjão.

13. Faça o que se pede.
- SUBLINHE**, no texto, o parágrafo em que a árvore relata que ficou triste e resolveu fugir.
 - Você concorda com a atitude da árvore? **JUSTIFIQUE** sua resposta.

5. FEEDBACK

Entre em contato com o(a) professor(a), por meio da ferramenta Microsoft Teams – Equipe Chat Professor ou nas aulas remotas, caso necessite de suporte para utilizar a Trilha de Aprendizagem ou esclarecer dúvidas na realização das atividades.

6. AVALIAÇÃO

As orientações para a Avaliação de Recuperação seguirão posteriormente.